



MUITO URGENTE

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL
GABINETE DO MINISTRO

Ofício nº 304 /MITADER/GM/SP/001 /2018

Assunto: Solicitação de apoio para a formulação e implementação de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) de Moçambique

Moçambique tornou-se Parte do Acordo de Paris a 04 de Junho de 2018 e com vista a cumprir efectivamente com o compromisso assumido no Artigo 2, parágrafo 2 do Acordo “preparar e comunicar a Contribuição Nacionalmente Determinada”, o país está a formular a sua Primeira NDC com o apoio do Instituto de Camões de Portugal e da Parceria da NDC através do Banco Mundial.

Neste processo o país está envolvendo os actores estatais e não estatais visando mobiliza-los a participarem na identificação, formulação, implementação e reporte das acções que o país pretende contribuir para a realização dos propósitos do Acordo de Paris e, uma das acções realizadas de 16 a 21, com a facilitação da missão da NDC Partnership foi a identificação das necessidades que os diferentes actores estatais têm para a formulação e implementação da Primeira em NDC de Moçambique que se pretende que seja mais ambiciosa, quer em termos de criação de capacidade de lidar com os impactos negativos das mudanças climáticas, como da promoção de um desenvolvimento de baixas emissões sustentado.

Assim, vimos por meio desta solicitar o apoio dos membros da *NDC Partnership* com vista a realização dos desafios identificados e que incluem:

- ✓ Suporte aos Ministérios da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Economia e Finanças e dos Recursos Minerais e Energia em áreas relacionadas à promoção de um desenvolvimento resiliente e de baixo carbono;
- ✓ Suporte a acções específicas nos sectores de Transporte, Agricultura, Florestas, Energia, Uso do Solo e Resíduos;
- ✓ Suporte ao desenvolvimento e financiamento de projectos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;



- ✓ Fortalecimento das capacidades técnico-institucionais do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER) para melhor desempenhar as suas funções de coordenação na formulação, implementação e reporte incluindo a monitoria da NDC.

O MITADER aprecia o processo em curso envolvendo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) em Moçambique visando assistir o MITADER na coordenação do processo da NDC através do suporte das despesas inerentes a contratação de um coordenador nacional.

Para avançar com o processo, são indicadas duas instituições como pontos focais para a NDC Partnership, nomeadamente o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), que irá conduzir o processo em estreita colaboração com o Ministério da Economia e Finanças (MEF).

Cordiais saudações.

Maputo, aos 09 de Agosto de 2018

A Secretária Permanente


Sheila Santana Afonso

Mr Pablo Vieira
Global Director
NDC Partnership Support Unit
10 G St NE, Suite 800
Washington, DC 20002

Anexo: **Lista das necessidades identificadas para a formulação e Implementação da NDC**

Cc:

Secretário Permanente , Ministério da Economia e Finanças



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL

**ANEXO 1 - Acções para avançar na implementação Contribuição Nacionalmente
Determinada (NDC) de Moçambique**

SUMÁRIO

A. MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL.....	2
B. MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS	2
C. MINISTERIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA.....	3
D. SECTORIAL.....	3
SECTOR DE TRANSPORTES	3
SECTOR DE TRANSPORTES: MUNICÍPIO DA CIDADE DE MAPUTO.....	4
SECTOR DE TRANSPORTES - AVIAÇÃO CIVIL	4
SECTOR DE AGRICULTURA.....	4
FLORESTAS e REDD+.....	5
SECTOR DE ENERGIA / FUNAE	6
SECTOR DE OUTROS USOS DE COBERTURA DA TERRA	6
SECTOR DE RESÍDUOS.....	6
E. PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO E FINANCIAMENTO.....	7
Energias Renováveis	7
Gás Natural.....	8
Florestas	8
Resíduos Sólidos	8

A. MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL

1. Apoio ao desenvolvimento da Primeira Contribuição Nacionalmente Determinada - NDC de Moçambique (2020 - 2025);
2. Apoio ao desenvolvimento do Plano Nacional de Adaptação de Moçambique NAP;
3. Fortalecimento de coordenação setorial e contratação de um coordenador nacional;
4. Fortalecimento dos mecanismos de coordenação existentes entre instituições governamentais e parceiros de desenvolvimento;
5. Apoio no desenvolvimento de incentivos para atrair o sector privado e a sociedade civil a participarem no desenvolvimento de iniciativas que contribuam para a adaptação e a mitigação das mudanças climáticas;
6. Fortalecimento de competências e ferramentas para os sectores com a responsabilidade de colecta de dados e elaboração de relatórios;
7. Apoio na actualização e operacionalização do Sistema Nacional para Mensurar, Reportar e Verificar as acções e o apoio, no quadro de transparência do Acordo de Paris;
8. Apoio no desenho de Indicadores de Medição de Emissões de Gases de Efeito Estufa nos principais setores.
9. Fortalecer a capacidade técnica e institucional para a formulação, gestão e implementação de projectos relacionados com mudanças climáticas; e,
10. Apoio a programas de disseminação, conscientização e sensibilização do público sobre a NDC e questões de mudança climática, em geral.

B. MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS

1. Fortalecimento da capacidade da Autoridade Nacional Designada - NDA no desenho, análise de projectos e estratégias para mobilização de recursos;
2. Apoio no alinhamento dos indicadores de desempenho da NDC, Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas, Plano Nacional de Adaptação, Economia Verde, Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, entre outros de relevância;
3. Apoio no desenvolvimento do Subsistema de Planificação e Orçamento - SPO uma Reforma em Curso única plataforma;
4. Apoio no desenvolvimento de um sistema para rastrear orçamento extra em fluxos e gastos para acções de mudança climática;
5. Apoiar a capacidade de mobilização de recursos de várias fontes de financiamento para as Alterações Climáticas no componente de Mitigação e Adaptação;

6. Fortalecer a capacidade de integração de questões transversais nos processos orçamentários em todos os níveis, incluindo as mudanças climáticas (mitigação e adaptação), segurança alimentar, gênero, redução do risco de desastres, Central, Provincial e Local, através do desenvolvimento de uma ferramenta consistente; e
7. Fortalecer a capacidade dos setores para o planeamento e o orçamento de ações de desenvolvimento, integrando a mudança climática.

C. MINISTERIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

1. Capacitação em:

- a) Metodologia de análise dos factores de emissão de gases que vem de diferentes fontes de geração de energia quer a gasóleo e a gás;
 - b) Recolha e tratamento de Informação/dados para alimentar o inventário dos gases emitidos na atmosfera a nível do País;
 - c) Desenho de uma base de Dados para Geração de Balancos e Previsão de Emissões Gases de Efeito Estufa (Uso de Modelos LEAP e GAGMO);
 - d) Fiscalização, Inspeção e Auditoria Mineira e Energética;
2. Identificação de uma ferramenta que permita acoplar aos geradores existentes para ter-se a media de emissões de gases na vertente de Avaliação e Monitoria;
 3. Sistema de Comunicação que alerta e informa sobre a ocorrência de eventos ou perturbações nas infra-estruturas eléctricas;
 4. Intensificação de criação de oportunidades para maior acesso a energia eléctrica para reduzir o uso de combustível lenhoso;
 5. Monitorias da implementação de boas práticas ambientais e utilização de tecnologias apropriadas à produção mineira.
 6. Avaliação e monitoria da libertação para a atmosfera, de carbono na produção mineira de carvão;
 7. Fortalecer coordenação entre o sector MIREME, EDM, Sector Privado e o MITADER
 8. Fortalecer a capacidade em ferramentas de colecta de dados, desenvolvimento de inventário GHG e modelos de gerenciamento de dados;
 9. Conscientização do sector sobre a importância da colecta de dados de recursos minerais e mudanças climáticas.

D. SECTORIAL

SECTOR DE TRANSPORTES

1. Desenvolver capacidades para identificar e implementar opções de sistemas de transporte que reduzam a emissão de GEE;
2. Apoio na capacitação para o desenvolvimento de propostas de projectos;

3. Suporte para formular e implementar um sistema MRV para o sector de transporte, incluindo capacidade para calcular os valores reais de emissões de veículos automotores;
4. Apoio ao sector na recolha, gestão e armazenamento de dados relevantes para estimar as emissões bem como na elaboração da componente de transportes no inventário nacional de gases de efeito estufa; e
5. Suporte para formular e implementar infraestrutura de transporte de baixo carbono e à prova de clima.

SECTOR DE TRANSPORTES: MUNICÍPIO DA CIDADE DE MAPUTO

1. Criação de uma rede de monitorização da qualidade do ar e capacitação de técnicos para a gestão e utilização do sistema;
2. Capacitação da Agência Metropolitana dos Transportes e parceiros de implementação do Projecto;
3. Avaliação do impacto da redução de emissão do CO2 com a introdução do projecto Metro BUS;
4. Revisão do Regulamento sobre Inspeções Obrigatórias; e
5. Suporte na coordenação entre cooperação Espanhola; UEM; MAEFP; ASF; WAZA; Município de Maputo; e Agência Metropolitana de Transportes.

SECTOR DE TRANSPORTES - AVIAÇÃO CIVIL

1. Apoio ao desenvolvimento de Plano de Acção de Transporte -Aviação para redução de emissões de CO2 e outros GEEs
2. Fortalecer a capacidade em: Esquema de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional (CORSIA) - ICAO, Aviação e Gestão Ambiental, iniciativas de Aeroportos Verdes - IATA; Gerenciando ATM e Meio Ambiente - IATA; e conscientização geral sobre mudanças climáticas;
3. Apoio ao desenho e financiamento da implementação de medidas de mitigação para redução de GEE na Aviação Civil de Moçambique;
4. Apoio ao desenvolvimento e operacionalização de um sistema MRV de subsector para monitorar emissões de GEE; e
5. Apoio à ecologização do(s) aeroporto(s) existente(s) em Moçambique através da utilização de painéis solares, lâmpadas LED e plantação de árvores.

SECTOR DE AGRICULTURA

1. Apoio à produção em massa de sementes de base e libertação de variedades tolerantes a secas, pragas e doenças; assegurar a disponibilidade atempada e garantir o uso de fertilizantes;
2. Uso integral de água para garantir a irrigação das lavouras e a irrigação do gado;
3. Produção em massa de ração, pintos de um dia e feno para responder à demanda do subsector pecuário, bem como a sanidade do rebanho;

4. Apoio no desenvolvimento de propostas e projetos;
5. Apoio na Formulação da NAMA do Sector Agrário de Moçambique: Práticas Favoráveis ao Clima para o Aumento da Produção e Produtividade;
6. Apoio ao desenvolvimento e implementação de um sistema de MRV para o setor;

FLORESTAS e REDD+

1. Capacitação em:
 - a. Metodologias de estimativas de desmatamento e degradação florestal;
 - b. Negociações climáticas;
 - c. Sistema MRV participativo, coleta de dados, sistemas de informações geográficas e gerenciamento de banco de dados;
 - d. Gestão de florestas;
 - e. Envolvimento das comunidades na gestão de florestas;
 - f. Pesquisa sobre técnicas de tecnologias e políticas de implementação de REDD+ e seu impacto na Sociedade;
 - g. Desenvolvimento de projetos e acesso a financiamento;
2. Fortalecer coordenação interinstitucional na área de florestas e REDD+;
3. Apoio financeiro aos inventários nacionais e subnacionais:
 - a. Inventários florestais Provinciais;
 - b. Parcelas Permanentes;
 - c. Tecnologia para monitoramento florestal e uso do solo (Equipamentos, licenças de softwares incluindo capacidade técnica em programação);
 - d. Estudos adicionais (equações alométricas, metodologias para estimativas de carbono, diversidade, botânica, estudos sobre a classificação de biomas de Moçambique).
4. Actualização das Cartas de Uso e Cobertura da Terra;
5. Fortalecer a coordenação interinstitucional para a implementação de REDD+ e MRV para REDD+, que pode ser alcançada com a produção e aprovação do arcabouço institucional da MRV;
6. Apoio a iniciativas florestais, incluindo: manejo florestal comunitário; restauração de florestas degradadas; promoção de energia alternativa à biomassa; melhor acesso a energias alternativas à biomassa; e plantações florestais de pequena e média escala;
7. Medidas de adaptação aos eventos climáticos nos centros urbanos e zonas costeiras;
8. Política de partilha de dados e conhecimento entre os diferentes sectores;
9. Comunicação e advocacia para florestas;
10. Troca de experiência com outros países;

11. Fortalecimento da capacidade em pesquisas sobre técnicas tecnológicas e políticas para implementação de REDD + e seu impacto na sociedade; e
12. Suporte para projetar projetos de serviços baseados em ecossistemas que melhorem os meios de subsistência e reduzam a vulnerabilidade.

SECTOR DE ENERGIA / FUNAE

1. Fortalecimento da capacidade na concepção e implementação de projetos de energia renovável;
2. Assistência técnica para desenvolver um NAMA para a implementação do portfólio de projetos do FUNAE; e
3. Capacitação para o desenvolvimento de projectos de energias renováveis.

SECTOR DE OUTROS USOS DE COBERTURA DA TERRA

1. Elaboração do plano nacional de desenvolvimento territorial;
2. Desenvolvimento e implementação de programas de resiliência urbana e costeira.
3. Tecnologia para monitorar mudanças no uso da terra e cobertura / mudança de terra (equipamentos, licenças de software, incluindo capacidade de programação técnica)

SECTOR DE RESÍDUOS

1. Apoio na elaboração / revisão de políticas setoriais de resíduos e planos de gestão de resíduos ao nível dos municípios e distritos, incluindo instrumentos regulatórios para reciclagem e coleta seletiva;
2. Apoio a pesquisa no setor de resíduos, NAMA do setor e capacitação de instituições na coleta de dados, processamento e sistematização de informações e criação de banco de dados de estudos nessa área;
3. Capacitação para atrair a participação do setor privado e da sociedade civil no desenvolvimento de projectos de gestão de resíduos;
4. Capacitação e apoio em metodologias para definir e analisar factores de emissão das diferentes fontes de geração de resíduos; recolha, tratamento e sistematização de informação do setor; e estimar as emissões dos Gases de Efeito Estufa do sector de resíduos;
5. Montagem e manutenção de banco de dados sobre resíduos (equipamento informático e gestão do banco de dados) e tecnologia para monitoramento da gestão de resíduos (licenças de softwares incluindo capacidade técnica de uso da ferramenta);
6. Capacitação para monitoria, reporte e verificação (MRV), incluindo os efeitos das políticas, estratégias, planos e projectos no sector de resíduos;
7. Capacitação na formulação e gestão de projectos que concorram aos financiamentos climáticos e na implantação de mecanismos financeiros para alavancar as acções no sector de resíduos;

8. Capacitação para coordenação, planificação, integração e responsabilização dos sectores na implementação das estratégias e políticas aprovadas no sector de resíduos;
9. Campanhas de consciencialização pública sobre resíduos;
10. Estudos de Impacto ambiental, de viabilidade económica e desenho de projectos executivos de construção infraestruturas de gestão de resíduos;
11. Estudo sobre a recolha selectiva e os fluxos de materiais recicláveis em Moçambique;
12. Vedação dos espaços concedidos legalmente para a construção de infraestruturas de gestão de resíduos;
13. Monitoria e fiscalização na implementação da legislação sobre a gestão de resíduos e sobre a responsabilidade alargada do produtor;
14. Promoção de práticas de gestão sustentável dos resíduos, incluindo a colecta selectiva, a adopção de medidas para reduzir, reutilizar e reciclar (3 Rs);
15. Adopção de princípios de prevenção e precaução, ou seja, aplicação de medidas correctivas, mitigadoras ou compensatórias para a redução/eliminação de resíduos e dos respectivos GEE;
16. Coordenação, planificação, integração e responsabilização dos sectores na implementação das estratégias e políticas aprovadas no sector de resíduos;
17. Partilha de dados e conhecimento entre os diferentes sectores;
18. Coordenação inter-institucional e envolvimento com todos os intervenientes;
19. Comunicação e facilitação de parcerias;
20. Troca de experiência com outros países;

E. PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO E FINANCIAMENTO

Energias Renováveis

Hidroelétrica

- ✓ Construção de Central Hidroelétrica de Tsate (Localizado na Província de Sofala, com uma capacidade de geração de 50 MW)
- ✓ Central Hídrica do Lúrio com uma capacidade de geração de 120 MW
- ✓ Central Hídrica de Ruo com uma capacidade de geração de 135 MW
- ✓ Central Hídrica Pavue- Pungue com uma capacidade de geração de 120 MW
- ✓ Central Hídrica de Messalo com uma capacidade de geração de 50 MW
- ✓ Construção da Central Hidroelétrica de Mpanda Nkua 1500 MW, localizado na província de Tete
- ✓ Construção da Central Hidroelectrica de Lupata 200 MW e Boroma 150 MW, Localizado na província de Tete
- ✓ Construção da central Hidroelectrica do Alto Malema na Província de Nampula

Solar

- ✓ Central Solar de Cuamba com a capacidade de 100 MW
- ✓ Central Solar de 500 MW de Gaza com a capacidade de 500 MW
- ✓ Central Fotovoltaica de Maputo com a capacidade de 150MW
- ✓ Central Fotovoltaica de Maluana-Manhiça- Maputo com a capacidade de 15 MW
- ✓ Central Fotovoltaica de Beluluane com a capacidade de 30 MW
- ✓ Centrais Solares de Namialo com a capacidade de 15 MW

Central fotovoltaica de 200 MW em Gaza **Biomassa**

- ✓ Central de Biomassa de Salamanga com a capacidade de 30 MW

Gás Natural

- ✓ Central a Gás de Temane de 150 MW, Localizado na província de Inhambane
- ✓ Central de ciclo combinado de Maputo. Localizado na Cidade de Maputo
- ✓ Projecto de Distribuição de Gás Natural Maputo, Matola e Maracuene
- ✓ Projecto de Construção de Infraestruturas de Gás e Petróleo
- ✓ Projecto de desenvolvimento de gás para viaturas, através da formulação e implementação da NAMA de Massificação do Uso de Gás Natural no Sector dos Transportes

Florestas

- ✓ Apoio a iniciativas florestais, incluindo: manejo florestal comunitário; restauração de florestas degradadas; promoção de energia alternativa à biomassa; melhor acesso a energias alternativas à biomassa; e plantações florestais de pequena e média escala
- ✓ Formulação e implementação da NAMA de Promoção de Cadeia de Valor na Produção de Carvão Vegetal.

Resíduos Sólidos

- ✓ Construção de infraestruturas de gestão de resíduos (aterros controlados, centros de triagem e de transferência de resíduos, centros de reciclagem e compostagem).